

160

**NÚMERO DE EMBRIÕES VIÁVEIS E SOBREVIVÊNCIA EMBRIONÁRIA EM LEITOAS SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM DIFERENTES INTERVALOS PRÉ-OVULATÓRIOS.** *Carolina Manjabosco, Daniela A. Uemoto, Mauro C. Pozzobon, Ivo Wentz, Fernando P. Bortolozzo.* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária - UFRGS)

A suinocultura tecnificada, para competir no mercado, precisa ter altos índices reprodutivos e produtividade, associados aos menores custos. A inseminação artificial (IA) é uma ferramenta importante, mas deve ser utilizada adequadamente, buscando os momentos ideais de inseminação, nos quais se obtêm maior taxa de fecundação com menor quantidade de doses a serem utilizadas. Este experimento visa avaliar a influência da realização de uma IA em diferentes períodos antes do momento da ovulação (MO) sobre os parâmetros reprodutivos em leitoas. Foram utilizadas 102 leitoas pré-púberes, com idade entre 150 e 160 dias, alojadas e submetidas a diagnóstico de estro de 8 em 8 horas. A partir do início do estro o desenvolvimento folicular foi acompanhado através de ultrasonografia. As fêmeas foram inseminadas entre 8 e 16 horas após o início do segundo estro com uma dose contendo  $4 \times 10^9$  de espermatozoides. Após a confirmação do MO as matrizes foram separadas em tratamentos de acordo com os intervalos IA-ovulação ( 0- 8, 8- 16, 16- 24, 24- 32 e 32 horas). As leitoas foram abatidas dos 28 aos 35 dias após a IA para avaliação do aparelho reprodutor. O intervalo IA-ovulação influenciou o número de embriões viáveis (NEV), a sobrevivência embrionária (SE) e a taxa de retorno ao estro (TRE). Conforme aumentou esse intervalo houve redução do NEV, SE e aumento da TR. É possível obter bons resultados de NEV e SE em IAs realizadas até 24 horas antes da ovulação. Entretanto, a TRE aumenta em IAs realizadas em intervalos superiores a 16 horas antes da ovulação.